



O NOVO NORMAL



Após três meses de fechamento total de várias atividades, Salvador ensaia retomada cheia de regras e com oposição do Comitê Científico do Consórcio do Nordeste. Vai dar certo? Págs. 4 e 5



Melhor ex da Bahia

O prefeito de Alagoinhas, Joaquim Neto, pode ser considerado o melhor ex-marido da Bahia. Às vésperas de terminar sua relação, nomeou a então mulher como secretária de Comunicação, com um gordo salário de R\$ 12 mil. Agora, que terminou, não demitirá a "ex-conje", como diria Sérgio Moro. Antes, para bancar de bonzinho e probó, o prefeito anunciou um corte (que tá mais pra arranhão) no próprio salário. Ah, as boas intenções...



divulgacao



divulgacao

Olha o coração

Prefeito de Itabuna, Fernando Gomes – o Fernando “Cuma” – soltou os cachorros contra o secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas. Disse, entre outras coisas, que estava sendo “enganado” pelo chefe da pasta. Solução? Disse que vai reabrir o comércio da cidade, já que os casos “estão crescendo mesmo”. Em bom e baixo português, o povo que se lasque. Cuma tem 82 anos, é do grupo de risco, mas nem por isso deixa de fazer suas caminhadas matinais na praia, sem nenhum tipo de proteção.

Falastrão

Quem muito fala, uma hora se complica. Secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia e vice-governador do Estado, João Leão (PP) saiu por aí alardeando que uma empresa iria gerar 180 empregos na Bahia e instalar uma fábrica de respiradores, em meio à pandemia. Resultado: a Polícia Civil bateu na porta da tal empresa, que não produziu um respirador, e ainda deu conta de sumir com R\$ 48 milhões do Consórcio do Nordeste.



pedro moraes/govba

Cadê Moema?

O que acontece pelas bandas de Lauro de Freitas? A Polícia já precisou acabar com cinco! Isso mesmo, 5, festas da “Covid”. A prefeitura precisa estar mais atenta a aglomerações e com mais efetivo na rua para fiscalizar as reuniões macabras que desrespeitam completamente as orientações médicas. Moema, que era sumida, agora ninguém sabe, ninguém viu.



matheus simoni/metropress

Grande amigo...

Eures Ribeiro, presidente da UPB e prefeito de Bom Jesus da Lapa, saiu com mais uma das suas. Em entrevista a Mário Kertész, na Metrópole, disse que teve dúvidas sobre a liderança de Rui Costa na pandemia. “Achava que Rui não ia conseguir, por causa dessa história de respirador, de empresa que some. Mas estou encantando com a gestão”. Mordeu e assoprou. Como será que o governador recebeu essa?

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

1.872 novos profissionais de saúde contratados

310 novos leitos na rede de saúde privada contratados

9 novas Unidades de Saúde da Família inauguradas

3 novos hospitais especializados no coronavírus instalados

1 pedido: **fique em casa**

A Prefeitura está trabalhando sem parar para enfrentar o coronavírus. Reforçou toda a rede de saúde e contratou novos profissionais. Mas é importante que todos façam sua parte. Fique em casa e, se precisar sair, use máscara. Por você e por todos. Proteja-se.

#SalvadorContraOCoronavírus



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

CIDADE

SALVADOR ENSAIA

A VOLTA

Cidade tem primeiro afrouxamento de medidas contra o coronavírus; Comitê Científico do Nordeste se posicionou contra

Saúde

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Após quase três meses de restrições mais severas para conter a disseminação do coronavírus, Salvador começa a ensaiar uma volta. O retorno é polêmico e, apesar de ser cheio de regras, não agrada cientistas debruçados sobre a pandemia causada pela Covid-19. Nesta semana, o prefeito da capital, ACM Neto (DEM), anunciou o que poderia voltar e em quais condições.

Estão autorizadas desde ontem a reabrir: concessionárias e revendedoras de veículos, clínicas odontológicas, obras de construção civil em imóvel habitado, lavanderias, assim como o comércio e serviço de arquitetura e decoração, lojas de materiais elétricos e de ferragens, e os açougues.

**Medidas
já duram
mais de
30 dias**



CONHEÇA AS REGRAS MUNICIPAIS

Apesar do “afrouxamento” nas restrições, o prefeito da capital disse que pode retomar as medidas mais duras se o número de casos do coronavírus tiver um aumento expressivo nos próximos dias. “Se houver aperto na taxa de ocupação, se a situação de Salvador piorar, não terei nenhuma dificuldade em suspender as atividades novamente. Nossas ações são tomadas pensando no cenário atual da cidade. Eu sei da angústia de alguns

setores para iniciar a retomada, mas cabe à Prefeitura agir com muita responsabilidade”, afirmou o gestor. As atividades que foram retomadas terão que adotar regime de escala, priorização de pagamentos online, uso de máscara por parte de funcionários e clientes, a organização de filas, e a higienização pessoal e dos espaços. As lojas também terão que informar na porta a quantidade de pessoas permitidas dentro do estabelecimento.

valter pontes/agecom



COMITÊ CIENTÍFICO DO NORDESTE FOI CONTRA MEDIDA

Se, por um lado, cidades como Salvador começam a ensaiar uma volta à normalidade, o Comitê Científico do Consórcio do Nordeste ainda recomenda o isolamento social. “Desde o último o boletim, a situação da pandemia da Bahia continua a evoluir. Em Salvador, apesar de um crescimento de 117% de

novos casos em duas semanas, a ocupação de leitos de UTI diminuiu dos níveis registrados há alguns dias, mantendo a cidade, que se encontra em lockdown parcial, no limiar estabelecido pelo Comitê para a implementação do lockdown total”, diz documento do grupo, liderado pelo médico Miguel Nicolelis.

Segundo o último boletim divulgado pela Secretaria de Saúde do estado (Sesab), Salvador possui 13.278 casos confirmados de coronavírus, com 567 mortes em decorrência da doença. Na última segunda-feira, o prefeito ACM Neto afirmou que as taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI era de 74%.

jefferson peixoto/secom pms

74%

Taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI



A REALIDADE NÃO É BEM ESSA

Situação confortável na Bahia e em Salvador se apoia em abertura de leitos e não em pouca demanda de pacientes

'Folga' no sistema

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Não é novidade para o país que a Bahia e Salvador estão se saindo bem na guerra contra o coronavírus. Grande parte da população apoia as medidas de isolamento social e controle rigoroso de circulação de pessoas. No entanto, a realidade diferente de outras regiões do país pode estar causando uma percepção distorcida em baianos e soteropolitanos. É o que alerta o secretário municipal de Saúde, Léo Prates.

“O que nos preocupa é que toda a nossa ‘folga’ que estamos

tendo no sistema de saúde foi pela expansão do governo do estado e prefeitura e não por uma queda de demanda”, avaliou, em entrevista à **Metrópole**.

De acordo com Prates, muitas pessoas nas zonas periféricas da cidade já estão se conscientizando sobre os riscos do vírus. No entanto, ainda há uma resistência. “Muita gente na periferia anda de máscara e consciente. Uma parte da população é que ainda não viu a gravidade do problema”, declarou.

TESTES NEM TÃO EFICAZES

Outra informação que pode atrapalhar a percepção sobre a pandemia é a baixa eficiência de testes rápidos de coronavírus. Segundo o infectologista Roberto Badaró, dois dos três testes existentes podem apresentar dados que não refletem a realidade dos pacientes. “A gente tem que esclarecer a população que todo teste tem falso positivo e falso negativo, mesmo PCR [coleta de secreção no nariz] ou sorológico. É preciso que alguém que tenha

conhecimento suficiente sobre o assunto interprete esse teste”, disse à **Metrópole**.

Salvador tem oito bairros com medidas restritivas



jefferson peixoto/secom pms

COMBATE SETORIZADO CONTRA O CORONAVÍRUS

7

DIAS

de toque de
recolher nas
cidades

Governador da Bahia confirma medidas mais duras no Sul do Estado e quer derrubar taxa de transmissão da doença

Extremo Sul

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Uma batalha localizada. O combate ao coronavírus na Bahia tem sido feito em frentes distintas. A nova preocupação do governo está no Extremo Sul, região onde os casos da doença mais crescem. As cidades da região – Itamaraju, Teixeira de Freitas, Nova Viçosa, Mucuri, Prado, Ibirapuã, Vereda, Itanhém, Medeiros Neto, Alcobaça Lajedão, Caravelas, Eunápolis, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Itapebi, Belmonte, Itabela e Guaratinga – entraram no esquema de toque de recolher, que começou a valer ontem e vai até a próxima terça-

-feira (9). De acordo com o governador Rui Costa, a circulação de pessoas só será permitida até às 18h – excetuando-se quem vai a serviços essenciais ou precisa trabalhar. Em coletiva, o governador da Bahia anunciou ainda a abertura do hospital de campanha em Teixeira de Freitas até o fim desta semana. “Na próxima quinta ou sexta vamos abrir o hospital de campanha em Teixeira de Freitas. A prefeitura vai ser acionada para acertar os últimos detalhes e são mais 20 leitos de UTI.

“Essa semana a Suzano entrega os respiradores e vamos abrir”, afirmou. Rui sinalizou ainda que duas cidades da região preocupam mais: Teixeira de Freitas e Nova Viçosa.



Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença



ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

MARGARETH

20

genomas diferentes do vírus já foram estudados

DALCOLMO

■ Infectologista e pesquisadora da Fiocruz

A pneumologista e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz, Margareth Dalcolmo, comentou, em entrevista à **Rádio Metrôpole**, sobre a conjuntura da pandemia do coronavírus no Brasil e como a doença serviu para expor o nível de diferença entre as classes da sociedade do país, a exemplo da educação. “A pandemia desnudou a desigualdade social do nosso país. E não é só o governo que deve auxiliar as pessoas, a iniciativa privada deveria ajudar nessa luta. Em março, eu pedi que empresas que fabricam perfumes passassem a fabricar sabão líquido e empresas que fabricam roupas passassem a fabricar máscara. Algumas aderiram a isso e milhares de máscaras foram entregues a comunidades” disse.

Uma das referências científicas nas pesquisas sobre a Covid-19, a médica acrescenta que a exclusão social se denuncia, sobretudo, na educação.



divulgacao

Escolas optaram por aulas online, entretanto, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma em cada quatro pessoas no Brasil não tem acesso à internet. “A desigualdade imposta de maneira brutal”, comenta. “O ano [letivo] é totalmente atípico. Não diria perdido. As aulas por internet funcionam até certo ponto”. Questionada sobre a cura para a Covid-19, Margareth lamenta, mas afirma que “não teremos vacina tão cedo”. “A [vacina] da Universidade Oxford, que é a mais promissora até o momento, tem previsão para ter sua última fase testada daqui a um ano”, comenta. A médica lembra que, para comprovar a efetividade do remédio, se é segura e se protege, leva tempo.

“Na falta de qualquer alternativa, a cloroquina foi usada de início, mas isso foi abando-

A VACINA

nado. Cloroquina não diminuiu mortalidade, letalidade, tempo de terapia intensiva ou impediu que alguém fosse pra ventilação mecânica. Não há nenhuma comprovação médica de que esse remédio ou qualquer outro colocado, como a ivermectina, seja benéfico em alguma fase da doença. Essa politização de um assunto, que é de natureza estritamente médica, é altamente deletério ao Brasil”, desabafa.

“Cloroquina não diminui mortalidade”, afirma médica

CONTARDO CALLIGARIS

■ Psicanalista e escritor

O psicanalista e escritor Contardo Calligaris comentou o período em que se encontra isolado por conta da pandemia de coronavírus. Em entrevista à **Rádio Metrôpole**, ele foi questionado a respeito do que pensar sobre mudanças efetivas no mundo pós-pandemia. “Não acho que vamos ser muito melhores por causa da pandemia. Para mim, estaria bem se pudéssemos manter a mesma coisa. Mas a gente nunca volta à mesma coisa. Acho que tem

uma dimensão de desconfiança da proximidade física que vai levar um certo tempo para ser vencida e retomada. Aquela coisa natural de se aproximar, tocar um no outro e outras coisas menos católicas e levarão

um certo tempo”, comentou.

Contardo falou ainda do movimento

negacionista que tomou conta do país diante da pandemia. Ele afirmou que as visões paranoicas e teorias da conspiração levam à negação da ciência. “É muito cômodo, o vírus, como as bactérias, são invisíveis. Tem essa ideia de que você está facilmente disposto a achar que é uma invenção de alguém. Também estamos sempre dispostos a aceitar uma explicação paranoica do mundo de alguém fazendo isso contra nós”, disse. ■

“Pandemia torna a manifestação um ato suicidário

”



divulgacao

ENTREVISTA

BORIS FAUSTO

“Sair na rua hoje e se juntar é um ato heroico por causa da pandemia e da polícia”

■ Cientista político

O historiador e cientista político Boris Fausto comentou o atual momento político do Brasil em meio às manifestações e protestos contra o autoritarismo e lideranças fascistas. Em entrevista à **Rádio Metrôpole**, ele comentou que a imagem do país no exterior está arranhada por conta das práticas do governo de Jair Bolsonaro (Sem partido). “O Brasil está muito mal visto no exterior. Eu diria que um fato que pode ser muito relevante é a derrota, mais do que a vitória

dos Democratas, do Trump nas eleições. Abre um outro quadro de relacionamento em que nós sairíamos desse delírio que estamos metidos no mundo externo”, afirmou. “Tem gente que diz que dá vergonha de ser brasileiro. Não tem vergonha nenhuma,

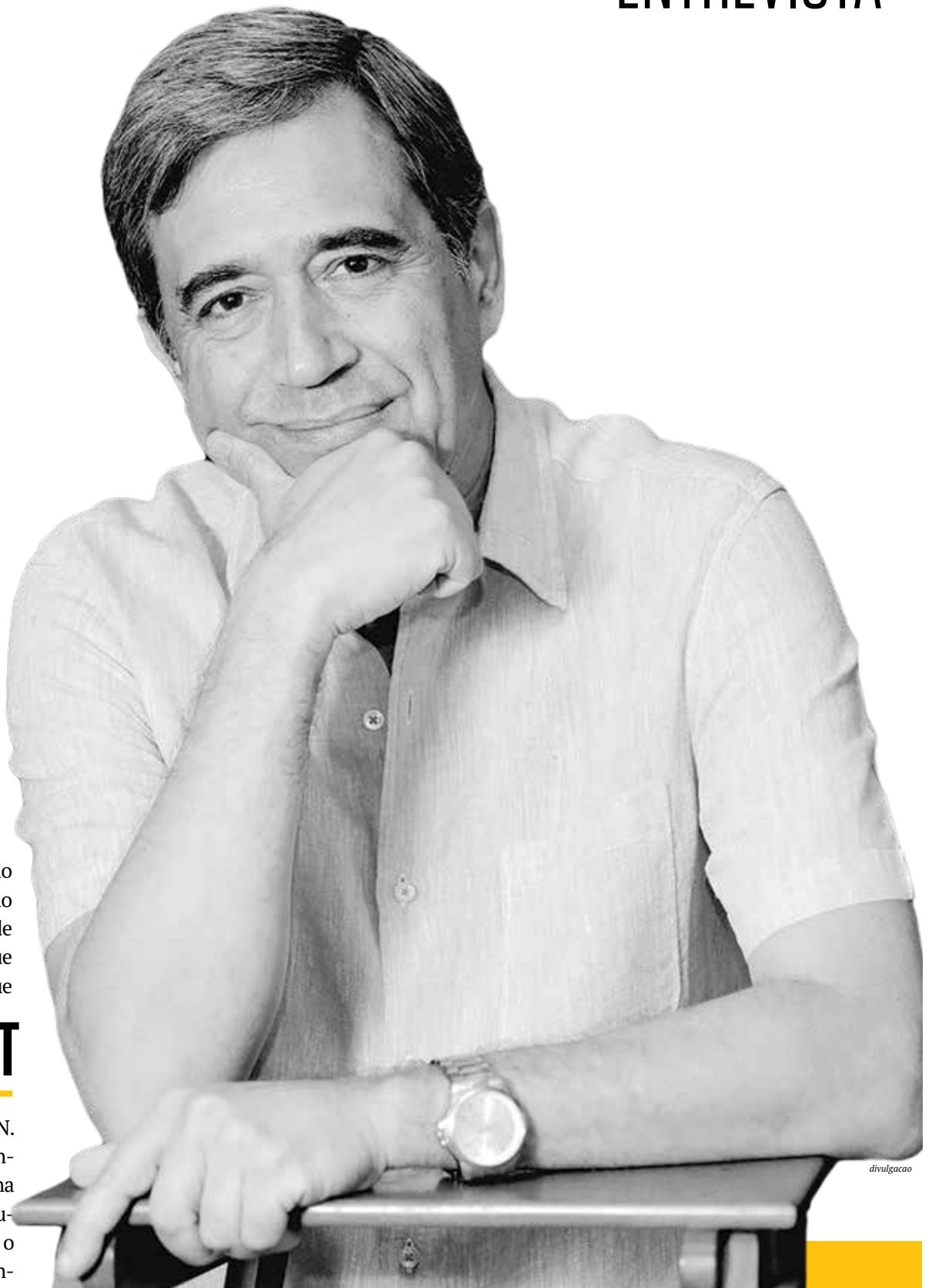
AGRAVAMENTO

“você é descendente de estrangeiros. Não pratico essas coisas, tem muita gente boa no Brasil. Quem faz essas coisas é outra gente, tenho vergonha e raiva dessa gente, não há como ter raiva dessa gente”, acrescentou. Ainda segundo Fausto, há um risco de agravamento da situação por conta das recentes ameaças de Bolsonaro e aliados ao Legislativo e ao Judiciário. “Temos condições muito melhores, mas eu não excluiria um agravamento da situação. A gente não sabe como seria uma reação de uma população desesperada daqui a alguns meses”, afirmou o historiador.



divulgacao

MARCO ANTÔNIO VILLA



divulgacao

■ Jornalista e historiador

O historiador e comentarista político Marco Antonio Villa afirmou que a Constituição Brasileira dá dois caminhos para a deposição do presidente da República, Jair Bolsonaro, que teria cometido crimes de responsabilidade. “Primeiro o crime de responsabilidade, que é aquele mesmo processo do impeachment da Dilma e do Collor. E temos a infração penal, que é autorização da Câmara, por acusação da Procuradoria-Geral da República e julgamento pelo Supremo Tribunal Federal. O caminho é esse. ‘Mas vai durar 2 meses’. É pior do que ficar destruindo o Brasil por mais de dois anos e meio?”, questionou, em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metrópole**. Ainda de acordo com Villa, Bolsonaro não é de direita e está “fora do campo democrático”. “Ele é reacionário. Tem traços neofascistas. Eu digo traços, pois ele não consegue entender o fascismo e nem o nazis-

mo. É um homem de vocabulário de 500 palavras. Essa reunião de 22 de abril é uma reunião de cafajestes, com o presidente que é o cafajeste maior. Eu digo que

IMPEACHMENT

ele não é de direita. Veja a UDN. O secretariado de Octávio Mangabeira tinha Nestor Duarte na Cultura e Anísio Teixeira na Educação. Ele é mais perigoso que o coronavírus. Tudo Belzebu, nunca leu a bíblia”, afirmou.

O professor acredita ainda que o chefe do Palácio do Planalto não tem apoio para se manter no posto. “Não tem apoio popular, apoio nas pesquisas, não tem apoio do grande empresariado. Quando ele falou que precisava liberar atividades necessárias, ele liberou academias. Aí você entende agora que o cara financia o golpe sujo [Edgard Corona, dono da Smartfit,

apontado pelo STF como financiador de notícias falsas]. Apoio do exército? Eu duvido. Se ele tiver apoio, eu pulo aqui do prédio. Ele foi expulso por terrorismo! Ele é um terrorista. Está desesperado. Sabe que vai terminar em Bangu 8. Ele tem uma

ORCRIM [organização criminosa], a ligação com as milícias... o Adriano da Nóbrega, o Queiroz, que segundo Flávio é trabalhador. O Carlos Bolsonaro que é psicopata, precisa de tratamento, igual o pai.”

22

de abril
foi uma
reunião de
cafajestes

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA.

SE VOCÊ TEM
UMA VIZINHA
OU AMIGA
EM SITUAÇÃO
DE RISCO,
OFEREÇA
AJUDA.



SE VIU OU
OUVIU ALGUMA
AGRESSÃO,
CHAME A
POLÍCIA.



SE VOCÊ
ESTÁ SENDO
AMEAÇADA,
PEÇA AJUDA
A FAMILIARES.



COMBINE COM
ALGUÉM DE SUA
CONFIANÇA
UM SINAL DE
EMERGÊNCIA
PARA PEDIR
SOCORRO.



LAVE AS MÃOS CONTRA O CORONAVÍRUS. CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, NÃO.

Com a pandemia do coronavírus e a necessidade de isolamento social, os casos de agressão a mulheres dentro de casa estão aumentando muito e, também, as mulheres estão encontrando mais dificuldades para denunciar seus agressores. Não feche os olhos para isso, não aceite essa violência, denuncie.

PARA DENUNCIAR LIGUE **180**
OU ACESSE OUVIDORIA.MDH.GOV.BR

